



42 VII – Como justificativa técnica para a alocação no IRF-M1, destaca-se que tal índice é  
43 composto por títulos públicos federais prefixados com prazos mais curtos (baixa duration),  
44 o que reduz a sensibilidade da carteira às oscilações das taxas de juros (menor risco de  
45 mercado). Em um cenário de incerteza e volatilidade na curva de juros, essa estratégia  
46 proporciona maior previsibilidade de retorno, menor exposição a perdas decorrentes de  
47 marcação a mercado e maior liquidez, estando alinhada ao perfil conservador do Instituto e  
48 à necessidade de cumprimento das metas atuariais;

49 VIII – Foi informado pela Diretoria Executiva ao Comitê que foi instituída Comissão de  
50 Trabalho por meio da Portaria nº 004/2026 composta pelas servidoras Cássia Maria Lopes  
51 Salgado, Luana Thays Macedo Soares, Lucimara Rodrigues da Silva Dias, sob a  
52 coordenação da Controladora do IPREVI Camila Costa Vitarelli, com o objetivo de conduzir  
53 as ações necessárias à certificação no Pró-Gestão RPPS – nível III, incluindo a organização  
54 de documentos, adequação de processos e atendimento aos requisitos de governança; e  
55 também foi informado ao Comitê a criação de Grupo de Trabalho por meio da Portaria  
56 029/2026, composta por Camila Costa Vitarelli, Monique da Silva Santana, Rosângela  
57 Cardoso de Carvalho, Silvia Bhering de Souza Gomes sob a coordenação de Eliane Antônia  
58 dos Reis Pereira, com a finalidade de realizar estudos e viabilizar a implantação da  
59 modalidade de empréstimo consignado no âmbito do IPREVI, observando-se a legislação  
60 vigente e a Política de Investimentos do Instituto;

61 X – Foi discutido e autorizado a realização de visita técnica dos membros da Comissão  
62 responsável pela certificação do Pró gestão nível III, ao Instituto de Previdência do  
63 Município de Mariana, que já possui certificação no Pró-Gestão nível III, com o objetivo de  
64 troca de experiências e aprimoramento das práticas de gestão;

65 XI – O Diretor Edivaldo informou que foi destacado a todos os conselheiros durante a  
66 reunião do CMP a importância da certificação no Pró-Gestão RPPS, sendo informado que  
67 todos possuem o prazo de 120 (cento e vinte) dias para obtenção da certificação individual,  
68 sob pena de o Instituto incorrer em irregularidade quanto ao Certificado de Regularidade  
69 Previdenciária – CRP. Ressaltou-se ainda que todos os conselheiros já possuem acesso ao  
70 curso preparatório para certificação, contratado pelo IPREVI. Nada mais havendo a tratar a  
71 reunião foi encerrada e eu Cássia Maria Lopes Salgado, Chefe de Secretaria do IPREVI,  
72 digitei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e os demais presentes  
73 à reunião.

74 Edivaldo Antônio da Silva Araújo \_\_\_\_\_

75 Eliane Antônia dos Reis Pereira \_\_\_\_\_

76 Evair Babosa de Souza \_\_\_\_\_

77 Cássia Maria Lopes Salgado \_\_\_\_\_

78